



Câmara Municipal de Curitiba

ATAS DAS REUNIÕES

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E FISCALIZAÇÃO, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE DOIS MIL E VINTE TRÊS, PELOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO.

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, conforme Edital de Convocação publicado aos trinta e um dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, no Diário Oficial do Município de número 21, Ano XIII, e errata publicada no Diário Oficial do Município de número 26, realizou-se a Audiência Pública da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, para que os Poderes Executivo e Legislativo demonstrem e avaliem o cumprimento das metas fiscais do terceiro quadrimestre de dois mil e vinte e três. A Audiência Pública, presencial em Plenário, foi presidida pelo Presidente da Comissão, Vereador Sergio R. B. Balaguer. Ausente, justificadamente, o Vereador Jornalista Márcio Barros (Requerimento nº 402.00043.2024) e presentes os demais membros, os Vereadores Bruno Pessuti, Hernani, Indiara Barbosa, João da 5 Irmãos, Giorgia Prates - Mandata Preta, Osias Moraes e Professora Josete. Também estiveram presentes, representando a Câmara Municipal de Curitiba: Aline Bogo, Diretora Contábil e Financeira; Ana Cláudia Melo dos Santos, diretora do Departamento de Administração e Finanças, a Controladora do Legislativo, Margarete Zimmerman Nakano e o assessor orçamentário e financeiro da Controladoria, Daniel Dallagnol. Referente à Secretaria Municipal de Planejamento, Finanças e Orçamento do Município de Curitiba, estiveram presentes, dentre outros: o senhor Cristiano Hotz, Secretário Municipal, e seu assessor Jaderson Goulart; Daniele Regina, Superintendente Executiva; Mario Nakatani, Superintendente Fiscal; Carlos Kukolj, do Departamento de Orçamento; Claudinei Nogueira, Departamento de Contabilidade; Márcio Aurélio Heimoski, Gerente de Orçamento; Cristina Rios, Assessora de Imprensa da Prefeitura. Seguem as Notas Taquigráficas: **O SR. PRESIDENTE:-** Bom dia a todos. Nós estamos, agora, abrindo a audiência pública da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização. Quero fazer uma saudação à Comissão, em nome dos membros: deste Presidente; Vereadora Indiara Barbosa, nossa Vice-Presidente; Vereador Bruno Pessuti; Vereadora Giorgia Prates; Vereador Hernani; Vereador João da 5 Irmãos; Vereador Jornalista Márcio Barros; Vereadora Professora Josete e Vereador Osias Moraes. Eu também convido os membros para estarem presentes aqui na Mesa, nós temos ainda dois lugares. Nós faremos em duas etapas esta audiência. Na primeira [etapa] nós faremos com a apresentação da Câmara Municipal, e, na sequência, será feita a explanação pelo Dr. Cristiano Hotz, representando a Prefeitura, como Secretário Municipal de Planejamento, Finanças e Orçamento. Então, nesse momento, solicito à Vereadora

Indiara Barbosa, [para que faça] a leitura da convocação. **A SRA. Indiara Barbosa:** - Bom dia a todos. "Declaramos aberta a audiência pública da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, para que os Poderes Executivo e Legislativo demonstrem e avaliem o cumprimento das metas fiscais do terceiro quadrimestre de 2023, de acordo com o que determina o Art. 9º, Parágrafo 4º, da Lei Complementar Federal 101, Lei de Responsabilidade Fiscal, e o Art. 62-A, da Lei Orgânica Municipal. Esta audiência pública terá duração de duas horas, com início às 9h32 e término às 11h32. Agradecemos a participação de todos, autoridades, representantes de associações e de entidades, servidores, cidadãos e Vereadores. A Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização é formada pelo Vereador Serginho do Posto - Presidente, Vereadora Indiara Barbosa - eu, Vice-Presidente, Vereador Bruno Pessuti, Vereadora Giorgia Prates, Vereador Hernani, Vereador João da 5 Irmãos, Vereador Jornalista Márcio Barros, Vereadora Professora Josete e Vereador Osias Moraes." **O SR. PRESIDENTE:-** Informações sobre os trabalhos da audiência. Nós faremos agora a apresentação e explanação da Sra. Aline Bogo, ela que é responsável pela Diretoria Contábil e Financeira quanto à gestão fiscal deste Poder Legislativo. Nossa audiência terá duas horas de duração, após a explanação faremos as inscrições dos Vereadores, com o tempo de dois minutos para perguntas e depois, a réplica, em bloco de três Vereadores. Então, de imediato, eu já passo a palavra à Sra. Aline. Um bom dia a todos. **A sra. Aline Bogo:-** Bom dia, Vereador Serginho do Posto - Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, estendo meus cumprimentos também aos demais membros desta Comissão, a todos os Vereadores desta Casa, servidores, cidadãos que estão nos assistindo. E dou as boas-vindas à equipe da Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Curitiba. Esta audiência, como já foi falado, tem o objetivo de apresentar e demonstrar as metas fiscais do exercício de 2023, relativas ao terceiro quadrimestre, agrupando-se o primeiro, o segundo e o terceiro relativo aos meses de janeiro a dezembro do exercício de 2023. *(Início da apresentação de slides)*. Em 2023, de acordo com a Constituição Federal, o Poder Legislativo, a Câmara Municipal de Curitiba, pode ter um orçamento de até 4,5% das receitas de impostos e transferências constitucionais, arrecadadas pela Prefeitura no exercício anterior. Esse montante, para 2023, seria um total de duzentos e oitenta e sete milhões duzentos e dezenove mil reais. No entanto, o orçamento foi fixado em 2,66% dessas receitas em um valor de cento e setenta milhões. **(K)** Esse valor então, o ano passado, foi repassado pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo em doze parcelas mensais. Todo mês a Câmara recebe essa transferência financeira da Prefeitura Municipal de Curitiba. Em relação ao que foi empenhado desse orçamento, nós tivemos um total de 91,9%, totalizando cento e cinquenta e seis milhões duzentos e trinta e nove mil quinhentos e treze, e um total liquidado de cento e cinquenta e dois milhões oitocentos e oitenta e três mil. Em relação ao que a Câmara Municipal de Curitiba transferiu à Prefeitura Municipal de Curitiba nós temos o valor de rendimentos com aplicações financeiras, dos valores que ficam depositados em contas do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, que renderam dois milhões trezentos e sessenta e cinco mil, e foram repassadas mensalmente à Prefeitura para que possam compor a receita patrimonial do município. Nós tivemos um cancelamento de restos a pagar de diversos empenhos que totalizaram um milhão quinhentos e trinta e seis mil novecentos e oitenta e sete, e que conforme eles eram cancelados, também os valores eram repassados à Prefeitura Municipal de Curitiba. Esses dois valores então são extraorçamentários. Em relação ao orçamento de 2023, de cento e setenta milhões, não foi utilizado e foi devolvido ao final do exercício ao município, treze milhões setecentos e sessenta mil. Então nós temos um total do valor que a Câmara repassou no ano passado à Prefeitura, de dezessete milhões seiscentos e sessenta e três mil. Em relação ao valor máximo que a Câmara teria direito, de duzentos e oitenta e sete milhões, temos uma despesa executada de 54,4%. O que não foi fixado em orçamento, que se abriu mão, de 40,8% e o orçamento devolvido de 4,8%. Em relação ao orçamento aprovado de cento e setenta milhões, então 91,9% foi executado e 8,1% foi devolvido. Ainda em relação à despesa executada de cento

e cinquenta e seis milhões, divididas entre os três grandes grupos de despesa, nós temos 78,3% em despesa de pessoal; 21,4% em outras despesas correntes e 0,3% em investimentos. A despesa de pessoal da Câmara Municipal de Curitiba foi orçada, em 2023, em cento e vinte e oito milhões trezentos e oitenta mil, sendo que foi empenhado cento e vinte e dois milhões trezentos e um, que representa então 95,26% do orçado. Do valor empenhado de cento e vinte e dois milhões então nós temos, de vencimentos e vantagens fixas, noventa e nove milhões e quarenta e cinco mil. Obrigações patronais, vinte e dois milhões quatrocentos e sessenta e dois mil. Valor com indenizações, setecentos e noventa e dois mil novecentos e três, e outras despesas, nós tivemos um valor orçado, mas não foi executado nenhum valor em 2023. Desdobrando um pouquinho ainda mais essa despesa de pessoal nós temos então, com vencimentos e vantagens de servidores efetivos, quarenta e cinco milhões oitocentos e quarenta e sete mil. Subsídios, nove milhões e duzentos mil. Vencimentos de comissionados, quarenta e três milhões novecentos e seis mil. Gastos com menores aprendizes, noventa e um mil e oitenta e cinco. Obrigações patronais, vinte e dois milhões quatrocentos e sessenta e dois mil, e indenizações setecentos e noventa e dois mil. Essas indenizações são principalmente de servidores aposentados. As indenizações de licença-prêmio requeridas por servidores ativos entram como vencimentos e vantagens fixas e estão somadas nos quarenta e cinco milhões oitocentos e quarenta e sete mil. O ano passado elas chegaram num total de quatro milhões e trezentos mil aproximadamente. Em relação ao percentual da despesa de pessoal nós temos, já diluindo também a questão das indenizações e das obrigações patronais, nós temos um percentual de 47,6% com efetivos; 43,3% com comissionados; e 9,1% com subsídios dos Srs. Vereadores. Entrando então no nosso segundo grupo de despesas, que são outras despesas correntes, tudo que não é investimento e não é despesa de pessoal acaba sendo embarcado nesse grupo. Nós tivemos um valor orçado para esse grupo de trinta e oito milhões quatrocentos e vinte mil, e foi empenhado trinta e três milhões trezentos e setenta e cinco mil, representando 86,87% em relação ao orçado. Quanto aos benefícios assistenciais incluídos aqui auxílio-saúde, auxílio-creche, auxílio-funeral, foi empenhado um total de dois milhões quinhentos e trinta e três mil; com auxílio-alimentação, um milhão quinhentos e três mil; material de consumo, seiscentos e trinta e dois mil; locação de mão de obra, são empresas terceirizadas, principalmente de vigilância e de limpeza, um total de quatro milhões trezentos e vinte e quatro mil executado; empresas que trabalham com a questão da tecnologia, tanto da informação quanto da comunicação, incluído locação de computadores, impressoras e internet, nós temos um total empenhado de cinco milhões setecentos e quarenta e quatro mil e quinhentos; outros serviços de terceiros, todos os serviços, contratos que não são de tecnologia entram nesse outro grupo. Nós temos locação de veículos, tanto a parte de energia elétrica paga, conta de água, manutenção predial, todas as outras manutenções, elevadores, bombas de água entram nesse grupo de outros serviços e terceiros, seis milhões cento e sessenta e oito mil. Nós temos o aporte que compete à Câmara pagar em relação ao déficit com o Instituto de Previdência do Município, que foi pago no ano passado, doze milhões duzentos e sete mil; e outras despesas correntes, um grupo menor, de duzentos e quarenta e oito mil. Em relação aos investimentos, um valor orçado de três milhões e duzentos, e empenhado quinhentos e sessenta e dois mil, representando então 17,57% do orçado. Temos, com equipamento e material permanente, um valor empenhado de quatrocentos e noventa e quatro mil novecentos e quarenta e dois, que são gastos com mobiliário, equipamentos de áudio e vídeo, processamento de dados, entre outros. E obras e instalações, um valor de sessenta e sete mil quatrocentos e cinquenta e quatro. Uma despesa que é bastante procurada no nosso portal, que eu trago aqui, são as despesas com viagens no exercício de 2023, onde nós tivemos um total de gastos com diárias de vinte e seis mil setecentos e quarenta; gastos com aquisição de passagens aéreas de cento e sete mil duzentos e vinte e oito; e com hospedagens em hotéis, trinta e seis mil e quarenta, totalizando então cento e setenta mil e oito, sendo que cento e dezessete

mil oitocentos e vinte e três foram gastos com vereadores e assessores; e cinquenta e dois mil cento e oitenta e cinco com servidores efetivos. Em relação aos valores inscritos em restos no exercício de 2023, no início de 2023 a Câmara tinha um valor inscrito em restos a pagar de cinco milhões quinhentos e vinte e sete, sendo que quatro milhões seiscentos e cinquenta e sete vieram de 2022, e oitocentos e setenta mil eram ainda de exercícios anteriores. Então, desse montante foram pagos três milhões quatrocentos e trinta mil, e foram cancelados um milhão quinhentos e trinta e seis mil, como eu já havia falado, que foi devolvido esse recurso financeiro ao município. E ficou ainda a pagar, de restos de 2022 e exercícios anteriores, quinhentos e cinquenta e nove mil seiscentos e cinquenta e cinco. E ao final de 2023 também foram inscritos os valores empenhados em 2023 e não pagos na sua totalidade, que isso eu vou até demonstrar mais para frente. Em relação ao valor das despesas liquidadas de alguns contratos, eu gosto de trazer os contratos maiores da Câmara. Como não podemos demonstrar todos os contratos, assim como é comentado na nossa Lei Orgânica, nós trazemos então os principais contratos, os valores liquidados no exercício. Então nós temos, com a empresa Obra Prima, de limpeza, copa, recepcionista, secretária e outros, um milhão quatrocentos e vinte e quatro mil novecentos e setenta e oito. Esse é o valor efetivamente liquidado. Com vigilância, empresa Genesy, dois milhões setecentos e quarenta e seis mil e setenta e um, o valor liquidado. Gastos com combustíveis, via cartão de abastecimento, através da empresa Prime, nós temos um total de duzentos e quinze mil duzentos e vinte e seis. Contratação de estagiários pelo CIEE, um milhão trezentos e dois mil. Locação de veículos com a empresa WS, oitocentos e cinco e quarenta e quatro. Manutenção predial com a empresa Empac, quinhentos e noventa e três mil quinhentos e sessenta e quatro. E Medicina do Trabalho, com a empresa PMT, que cuida da saúde ocupacional, setecentos e oitenta e três mil e cinquenta e sete. E ainda em relação aos contratos dos serviços de tecnologia da informação e comunicação nós temos os valores liquidados com a Serpro, referente a dois contratos de computação na nuvem e e-mail, oitocentos e trinta e sete mil quatrocentos e trinta. Contrato com a empresa Tricorp, em relação a locação dos equipamentos telefônicos, com tecnologia VoIP, valor liquidado de quatrocentos e quarenta e seis mil duzentos e setenta. Locação de computadores com a empresa Click-TI, um milhão oitocentos e treze mil. Locação de impressoras com a empresa Simpress, trezentos e vinte e nove mil trezentos e vinte e oito. Software de gestão pública, um contrato com a empresa Elotech, de trezentos e trinta e cinco mil oitocentos e quarenta e sete, e um software que é usado no plenário, com a empresa IT Sistemas, trezentos e oitenta e seis mil e quatrocentos e sete. Em relação aos limitadores que a Câmara precisa comprovar, em relação a despesa de pessoal, nós temos o limitador de 70% da Emenda Constitucional 25, onde se fala que a Câmara, o Poder Legislativo pode gastar com folha de pagamento 70% da receita. Considerando então essa receita, o valor máximo permitido para o orçamento da Câmara Municipal de Curitiba seria de duzentos e oitenta e sete milhões duzentos e dezenove. Esse limite de 70% daria um total de duzentos e um milhões e cinquenta e três, e o gasto no exercício foi de noventa e nove milhões oitocentos e trinta e oito mil. Então aqui, excetuando as despesas de obrigações patronais, porque seriam as despesas com folha de pagamento. Nós atingimos então um percentual de 34,76% dessa despesa. Para o exercício seguinte, a partir de 2025, esse percentual vai incluir também os servidores aposentados que recebem pelo IPMC. Eles vão ser inseridos nesse percentual. Em relação a Lei de Responsabilidade Fiscal, onde o município pode gastar 60% da sua despesa com despesa de pessoal, o limitador para o Poder Legislativo é de 6%, e para o Poder Executivo de 54%. Esse percentual é baseado na receita corrente líquida, que é calculada pela Prefeitura Municipal, é uma receita do município como um todo. Em 2023, no período que vai de janeiro a dezembro de 2023, ela totalizou dez bilhões trezentos e quarenta e sete milhões setecentos e dezenove mil. Então, com a despesa líquida da Câmara atingimos um percentual de 1,17% dessa receita corrente líquida, sendo então que a despesa bruta da Câmara, com pessoal, ficou em cento e noventa e oito milhões

novecentos e trinta e um. Esse valor trata das despesas liquidadas no exercício. Pessoal ativo, cento e vinte e dois mil trezentos e um; e inativos e pensionistas, valor informado pelo Instituto de Previdência, nós tivemos um total de setenta e seis milhões seiscentos e vinte e nove mil. Esses dois compõem a despesa bruta, então ativos e inativos. E as despesas não computadas nesse índice, para questão de chegar no valor do percentual, então tem as indenizações, que nós tivemos um total de setecentos e noventa e dois mil, e repetindo aqui embaixo o valor dos inativos, que deduz do cálculo, de setenta e seis milhões seiscentos e vinte e nove mil, sendo que a despesa líquida chegou em cento e vinte e um milhões quinhentos e oito mil, percentual atingido de 1,17%. A título de comparação eu trouxe os limites que foram atingidos nos outros exercícios, ao final dos últimos cinco exercícios. **(E)** Nós vemos que em relação ao índice da LRF tem caído. Subiu ali do terceiro quadrimestre de 2022 para 2021, porque durante a pandemia nós não tivemos reajustes e depois tivemos os reajustes e a contratação de novos servidores do concurso. Então, deu uma subidinha em 2022, mas agora voltou a cair também por causa do aumento da receita. E o índice então em relação à Emenda Constitucional nº 25 estava ali em 2019 no percentual de 39,42%, foi diminuindo e agora estamos num percentual de 34,76%, o que demonstra também que a despesa não cresce proporcional a receita. Em relação ao relatório de demonstração para a Lei de Responsabilidade Fiscal do valor em caixa, ao final do exercício e do resto a pagar inscritos ao final de 2023 nós tínhamos então uma disponibilidade de caixa bruta de cinco milhões cento e trinta e cinco mil ao final do exercício, um total de obrigações financeiras de um milhão setecentos e setenta e nove no exercício. Agora eu vou demonstrar aqui o que são essas obrigações financeiras, depois eu volto lá para o slide anterior. Então, dentre essas obrigações financeiras de um milhão quatrocentos e quarenta e nove mil, nós temos oitocentos e noventa mil que são os restos a pagar liquidados e não pagos do exercício de 2023 e o resto a pagar não liquidado de exercícios anteriores, que são os quinhentos e cinquenta e nove mil seiscentos e cinquenta e cinco, que foi o que sobrou do realmente inscrito em 2023. Pegando então a disponibilidade de caixa bruta, que são os cinco milhões cento e trinta e cinco, se nós deduzimos então as obrigações financeiras de um milhão setecentos e setenta e nove nós temos a disponibilidade de caixa líquido de três milhões trezentos e cinquenta e cinco mil, que é justamente o valor de restos não processados que ficaram a pagar em 2023. Então, demonstrando que a Câmara deixou em caixa exatamente o valor para cobrir os seus restos a pagar. Não temos restos cancelados por insuficiência financeira. E para finalizar eu trouxe um comparativo dos últimos cinco anos do comportamento das nossas despesas, são valores nominais e despesa empenhada em que nós temos, para despesa de pessoal, o valor em 2019 de noventa e cinco milhões que cresceu um pouco em 2020, chegou em noventa e oito milhões setecentos e seis, depois ficou estacionada devido ao congelamento, depois em 2022 e 2023 voltou a crescer também devido ao novo concurso, a Câmara contratou novos servidores efetivos, então chegando em 2023 a cento e vinte e dois milhões trezentos mil. Outras despesas correntes nós tínhamos então em 2019 um valor total de dezenove milhões quatrocentos e oito, que em 2020 se manteve e a partir de 2021 foram firmados novos contratos. A Câmara evoluiu em alguns serviços oferecidos dentro do Legislativo, então essa despesa teve um acréscimo, chegou em vinte e três milhões e sessenta e quatro mil em 2021, vinte e oito milhões quinhentos e trinta em 2022 e trinta e três milhões trezentos e setenta e cinco em 2023. Investimentos, nós tivemos ali em 2020 uma obra grande que foi a parte de elétrica da Câmara. É uma obra que custou quatro milhões, então em 2020 tivemos um gasto nesse sentido com investimentos, e nos outros anos então os valores permaneceram mais estáveis, em 2021 dois milhões duzentos e trinta, em 2022 um milhão quatrocentos e oitenta e um, e em 2023 quinhentos e sessenta e dois mil. Para totalizar então, em 2023 um total gasto de cento e cinquenta e seis milhões duzentos e trinta e nove mil. Agradeço a atenção de todos e me coloco à disposição para os questionamentos. **O SR. PRESIDENTE:**
- Perfeito. Nós que agradecemos a Sra. Aline Bogo e já a convido a estar presente à

Mesa. Abriremos as perguntas aos Vereadores. Em tempo, eu gostaria de registrar a presença do convidado do Vereador Hernani, o Dr. Rodrigo Pires, que é de Piraquara, hoje está acompanhando a Sessão, também os profissionais da imprensa, presentes, cidadãos que estão acompanhando presencialmente esta Sessão, também a Controladoria, temos aqui as presenças da nossa Controladora Margarete Zimmermann, também do Daniel Dallagnol, da Diretoria de Apoio às Comissões, a Sra. Jussana Marques, a Cristina Fonseca, Roberjan Prestes, Priscila Saito, Ederson Costa. Também a Diretora de Administração e Finanças do Legislativo, Sra. Ana Cláudia Melo dos Santos. Sejam todos bem-vindos. Eu queria fazer a observação de que a Câmara não tem tido a audiência de relatório de metas. E, sim, nós temos as audiências que determinam, da Lei de Responsabilidade Fiscal, a demonstração das metas fiscais. Esse resumo que foi apresentado pela Diretora de Finanças é mais detalhado e todos os cidadãos terão acesso ao portal da transparência, os detalhes dos contratos, onde foram feitos os investimentos, as despesas correntes onde foram gastas e todo o balanço dos relatórios quadrimestrais. Como esse relatório vem de forma resumida, as pessoas que não estão presentes talvez não tenham a facilidade desse entendimento em alguns termos mais utilizados pela contabilidade pública. Porém, ele segue todas as normas da contabilidade, assim como a Lei Orçamentária e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Então eu faço esse reforço, qualquer dúvida, a Câmara está à disposição, assim como a Comissão de Finanças, para responder questionamentos. A Aline também fez alguns comentários em relação a cada quadro. Isso também facilita o entendimento das pessoas que estão acompanhando esta Sessão. Agora eu abro para as perguntas. Nós temos inscritos, Vereador? Vereadora Indiara Barbosa, com a palavra. **A Sra. Indiara Barbosa:-** Obrigado Sr. Presidente. Gostaria primeiro de parabenizar pela apresentação, sempre bem completa e todo o relatório que é sempre disponibilizado para nós Vereadores, com antecedência. Eu gostaria de perguntar, Aline, em relação à despesa de pessoal, que teve um aumento de quase 30%, a gente observa ali. Não sei se você poderia de forma simples detalhar um pouco melhor esse aumento, qual os principais itens relacionados com o aumento. Está bom? Obrigada. **O SR. PRESIDENTE:-** Vereadora Professora Josete. **A Sra. Professora Josete:-** Bom dia a todos. Rapidamente aqui analisando os contratos, temos uma dúvida em relação ao contrato da área de tecnologia da informação. É o contrato de informática e acompanhamos que será realizado um novo contrato, e tivemos informação de que serão trocados todos os equipamentos. Então, a nossa dúvida é qual a necessidade dessa troca? Enfim, explicar de forma geral o porquê disso, e quanto custará, é uma questão que é importante para nós, sabemos que hoje a questão da tecnologia é fundamental para o nosso trabalho, mas também em alguns momentos sabemos que há um valor bastante expressivo. Então, é só essa dúvida mesmo. E parabenizá-la, Aline, pela tua explicação. Você sempre é muito precisa e faz um trabalho de muita qualidade na Casa já há algum tempo aqui. Então, parabéns! **O SR. PRESIDENTE:-** Vereadora Giorgia Prates. **A Sra. Giorgia Prates:-** Obrigado pelas palavras, Aline. Na verdade, eu só gostaria de agradecer a Aline, porque todas as vezes que ela vem aqui traz com muita clareza as explicações em relação às contas da Câmara. A única questão que eu tinha era essa que a Vereadora Professora Josete já levantou, que seria mais ou menos para saber se tem uma média dos custos que teria, né? Em relação a tecnologia da informação. Seria apenas isso, mas agradecer a pontualidade nas suas explicações. Muito obrigada. **O SR. PRESIDENTE:-** Com a palavra o nosso Presidente, Vereador Marcelo Fachinello. **O Sr. Marcelo Fachinello:-** Obrigado, Vereador Serginho do Posto. Serei bem rápido, apenas um agradecimento. Primeiro a Aline, pela apresentação sempre muito clara, com bastante objetividade, mostrando aquilo que é feito pela sua equipe, pelo seu departamento. Mas hoje gostaria de fazer um agradecimento especial à Aline e a todos os servidores da nossa Contabilidade, pelo empenho que tiveram na transição, no final do ano passado, início deste ano, para instalação obrigatória do nosso novo sistema, o SGP SIAFIC. É um período ainda de transição, é um período em que estamos nos adaptando a esse sistema completamente diferente daquele que

utilizávamos. Certamente ainda vai nos custar determinados empenhos que nós precisaremos ter com a nossa equipe, comandada pela Aline, mas certamente com essa dedicação nós iremos resolver e colocar na fluência para que tudo ande corretamente a partir dos próximos meses. Mas graças a essa dedicação, a esse empenho de vocês, nós conseguimos passar esse processo, inclusive conseguimos rodar a nossa folha para que não houvesse uma distância muito grande entre o pagamento que nós antecipamos no final do ano passado, no mês de dezembro e o pagamento do mês de janeiro. Então, conseguimos fazer isso no mínimo prazo possível graças a esse esforço que vocês realizaram. E aproveitar aqui para agradecer também a presença da Prefeitura. Tivemos também essa compreensão, esse entendimento de determinadas Secretarias que nos auxiliaram nesse processo de transição desses sistemas. Aqui o Secretário de Finanças, Cristiano Hotz, que em instantes fará a sua apresentação, mas também agradecer ao SMAP e ao ICI, que nos ajudaram bastante na introdução desse novo sistema que nós estamos utilizando agora. Aline, obrigado pelo empenho, transmita o nosso agradecimento a todos os integrantes da sua equipe lá no setor de Contabilidade pela dedicação e pelo esforço para a realização. Era isso, Sr. Presidente Serginho do Posto. Devolvo a palavra. Obrigado. **O SR. PRESIDENTE:-** Eu que agradeço, Sr. Presidente. Passo a palavra para a Sra. Aline agora para as devolutivas desse bloco, e eu peço aos Vereadores para que se inscrevam pelo sistema. Temos agora a preferência dos Vereadores da Comissão e, na sequência, já estão abertas as inscrições para os demais Vereadores e Vereadoras. Com a palavra a Sra. Aline. **A SRA. ALINE BOGO:-** Primeiramente, respondendo à pergunta da Vereadora Indiara Barbosa. Obrigada Vereadora, pela pergunta. Em relação a esse aumento que a Vereadora pergunta, só reforçando que são os valores nominais, não estão corrigidos. Então, um dos motivos do acréscimo são os reajustes. Tivemos dois anos de reajustes, as recomposições salariais ficaram estacionadas. Depois tivemos esse reajuste e tivemos também a questão do chamamento de novos servidores, o que faz com que a receita cresça. Temos também no passivo da Câmara as indenizações da licença-prêmio que nós vamos apropriando mês a mês essas licenças, e com o novo Estatuto temos a opção agora de quitar isso e não só na aposentadoria dos servidores. Então, com essa quitação de muitas dessas licenças, que vai acontecer aqui no futuro quando o servidor se aposenta, não vai mais ter esse valor para ele receber como era antes que ficávamos com um passivo grande lá apropriado na contabilidade e agora já tem essa opção de ir reduzindo a cada ano um percentual para que não fique esse valor apropriado. Então, é mais isso, são as recomposições. Questão que o ano passado, o ano de 2022 e 2023 começaram a ser pagas essas indenizações. E a questão do chamamento de novos servidores. Em relação às despesas de tecnologia, eu acredito que seja a locação dos computadores, especificamente, a pergunta da Vereadora. Então, esse contrato venceu e é necessário que seja feita nova licitação. E essa área de tecnologia é uma área que teve um reajuste no valor de computadores muito alto. Acho que está sendo finalizada essa nova licitação. Acho que temos Teria que ver com o Diretor de Licitações, mas acredito que a diretora do departamento, que está aqui, tenha mais informações sobre o resultado da licitação. Mas parece que tivemos dois vencedores, um da parte de *notebook* e outro de *desktop*. O valor baixou bastante do máximo da licitação, mas vai ficar um pouco maior em relação ao que tínhamos devido ao reajuste que acontece na própria área de tecnologia. A Vereadora Giorgia Prates pediu (V) também das despesas de tecnologia, mas como um todo. Então, além dos computadores, temos diversos outros serviços como os links de internet, que foram, que houve licitação no ano passado. Temos também as locações de impressoras, serviços da Serpro, do Centro de Tecnologia da Nuvem, que esse é um contrato um pouco maior, ele é um contrato de mais de um milhão, mas que ele é um contrato estimado. Ano passado não chegou a ser gasto todo o valor estimado. Então, são diversos contratos que formam o valor das despesas de tecnologia. Gostaria de aproveitar as palavras do Presidente Vereador Fachinello, e agradecer, e fazer um agradecimento muito especial à equipe da Prefeitura Municipal de

Curitiba, aos gestores lá do orçamento, ao Carlos, ao Claudinei, diretor contábil, ao Carlos diretor do orçamento, ao Anderson, não está aqui, mas também quero fazer um agradecimento muito especial, porque sem eles teria sido muito mais difícil essa migração que fizemos para atendimento ao novo sistema do SGP. Então, muito obrigada por nos entenderem, por nos ajudarem e por estarem conosco nessa luta. Obrigada. **O SR. PRESIDENTE:-** Neste bloco temos o Vereador Bruno Pessuti, a quem já passo a palavra, Vereador. **O Sr. Bruno Pessuti:-** Muito obrigado, Presidente. Parabenizar a Aline pela apresentação e, nesse sentido, parabenizar toda a Câmara Municipal, a gestão da Câmara, que nesse ciclo de dez anos já poupou aproximadamente um bilhão de reais em recursos, devolvendo ao Município de Curitiba para que a gestão pública fosse cada vez mais eficiente. A Câmara de Curitiba é uma das mais transparentes e mais enxutas do Brasil em relação aos seus custos, proporcionais ao seu tamanho. Então, parabéns aos Vereadores, parabéns a toda administração, e agora à gestão do Presidente Marcelo Fachinello por continuar esse ciclo de economia, e fazendo com que a Câmara continue trabalhando em prol da população de Curitiba de maneira bastante enxuta. E uma sugestão de que seja feito o estudo, já falei até com o Glauco sobre isso, existe agora uma nova modalidade de contratação de energia via Mercado Livre. Quem sabe a Câmara esteja elegível para economizar recursos na área de energia, apenas mudando o contrato com a Copel. Muito obrigado. **O SR. PRESIDENTE:-** Não temos mais Vereadores inscritos. Gostaria também de fazer um agradecimento, em nome da Comissão, a Sra. Aline, a toda sua equipe e à diretoria contábil financeira, que trouxeram os dados do dia a dia e que com muita responsabilidade fazem a gestão contábil financeira desta Casa. Fica aqui esse destaque. Agradecemos e já encerramos também, na sequência, após as suas considerações finais, esse primeiro bloco, porque não temos mais Vereadores inscritos. Então, já lhe passo para suas considerações. **A SRA. Aline Bogo:-** Quero agradecer ao Vereador Serginho, e aproveitando, agradecer todo apoio que eu recebo da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, tanto dos Vereadores como também dos servidores que atuam junto às comissões, inclusive da diretora Jussana Carla Marques. Muito obrigada. **O SR. PRESIDENTE:-** Perfeito. Então, agora iremos passar para a segunda etapa. Caso queira continuar conosco fique à vontade, Aline. Convido, então, de imediato, para a segunda etapa da nossa audiência, o Sr. Cristiano Hotz, para que se assente conosco. Quero fazer um registro da equipe da Secretaria de Finanças e Planejamento do Município de Curitiba e presentes conosco: a superintendente executiva Srta. Danielle Regina dos Santos; o superintendente fiscal Mario Nakatani Júnior; do departamento de orçamento Carlos Eduardo Kukolj; do departamento de contabilidade Sr. Claudinei Nogueira; do departamento de rendas imobiliárias e SS Adriano Andrade, não está presente; departamento de rendas imobiliárias - IPTU, Sr. Sérgio Primo; do departamento de controle financeiro Maria Cristina Baggio; da coordenação dos núcleos regionais Viviane Galdino; contratos e convênios Joelson Luiz do Espírito Santo; e assessoria de imprensa Cristina Rios, que está acompanhando esta Sessão; também o assessor do Secretário Jaderson Goulart e o gerente de orçamento Marcio Aurelio Heimoski. Sejam todos bem-vindos. Vamos iniciar agora a segunda etapa da audiência, dos resultados da gestão fiscal do terceiro quadrimestre da Prefeitura Municipal de Curitiba. Solicito à Danielle para que esteja também presente à Mesa, ao Carlos, ao Márcio, ao Claudinei. Temos lugares aqui ainda. Continuaremos com a mesma dinâmica, com a apresentação do Secretário Sr. Cristiano, e na sequência abriremos aos questionamentos dos Vereadores, primeiramente aos Vereadores que compõem a comissão, na sequência a todos os Vereadores presentes. De imediato, passo a palavra. Muito bom dia a todos. **O SR. CRISTIANO HOTZ:-** Bom dia, Sr. Presidente, Vereadoras presentes à Mesa, Vereadores, membros da Câmara. Sendo bastante objetivo, vamos fazer a apresentação do último quadrimestre do ano de 2023, sempre comparando ao ano de 2022. Também já aponto que os valores registrados estão com o desconto da inflação, então são números reais a serem apresentados. Pode começar, por gentileza. Pode passar. *(Inicia a apresentações de*

slides no painel). Então, as receitas do ano de 2023, doze oitocentos e setenta e oito oitocentos e cinquenta. As receitas correntes, onze e duzentos, uma variação com relação ao quadrimestre de 2022 de 5,68% positivo. Receitas de capital também, com uma variação de 23,11%. Receitas intraorçamentárias, 1,92%. As receitas, exceto a intraorçamentária, são de onze quinhentos e vinte quatrocentos e trinta e um, já como disse, descontado a inflação que foi 4,62%. Então, esses são os números absolutos referentes à inflação. Pode passar. A realização de receita, o total foi de 112% em comparação à LOA. A única comparação que fazemos com a LOA é este ponto aqui de realização de receitas. A receita corrente, 115%, a de capital, 60,2%, a intraorçamentária, 104%, e o total da realização de receitas é de 112%, fora as intraorçamentárias. Pode passar. Essa é a pirâmide que sempre apresentamos. Então, as taxas de contribuições são a nossa menor entrada que se apresentam ali. Menor entrada de valores, mesmo assim aumentou 124%. O ITBI, quinhentos e dezesseis milhões, 5,92%, e o Imposto de Renda 12,8%. O IPTU, aqui vale lembrar que temos uma parcela a menos para o fechamento do ano, para que pudéssemos fazer o cumprimento da legislação do ano anterior de 2023 precisamos passar uma parcela para este ano, então fizemos a realização do ano de 23, um bilhão cento e noventa milhões de reais para o IPTU. O ISS é a nossa maior fonte de receita. E aqui faço mais uma vez aquela já pisada e repisada fala de que a reforma tributária vai nos impactar de forma significativa, ainda que digam que não. A minha única esperança é que eu esteja errado, e a nossa equipe da Secretaria de Finanças erre também nesse ponto, porque a nossa expectativa é que sejamos impactados e soframos com essa questão da reforma tributária. E disso tudo para dizer que o único imposto que vamos ter a verdadeira gerência mesmo será o IPTU e o ITBI. O ISS já não mais será nosso, de nossa responsabilidade e gestão, e apenas a fiscalização vai ficar com o município, não só com o Município de Curitiba, como todos os municípios vão tratar somente da fiscalização. O total é de 4,65 bilhões. Então, a nossa receita tributária nominal teve uma variação de 9,97% e a real de 5,11%. Pode passar, por gentileza. As receitas de transferência. O IPVA, como já imaginávamos, foi um valor significativo, aumentou 11,3%, como já havíamos alertado, ainda com a recuperação de final de ano o ICMS teve uma queda de 0,48%. Setecentos e cinquenta e seis milhões foi o repasse do ICMS. Espero que este ano ele tenha um comportamento diferente por conta até mesmo do aumento das alíquotas que tivemos, e o consumo aumente consideravelmente esse repasse para o Município de Curitiba. O Fundeb teve uma redução de 3,41% e o SUS teve um repasse superior de 15,9%. As receitas de capital. O nosso capital, a receita de capital foi de 41,9%, um aumento de 118%. O FNDE de oitenta e oito milhões, um acréscimo de 8,42%. Outras correntes, transferência de receitas trezentos e sessenta e seis, 22,3%, e o FPM, como já vínhamos alertando, e isso vai acontecer significativamente a partir dos anos, desses anos que se seguem o FPM, uma queda de 5,38%. E isso vai continuar acontecendo até que tenhamos a definitiva entrada do IBS, aí teremos uma redução mais significativa, um impacto mais significativo para os repasses de FPM. Entramos no quadro de despesas. Despesa total de doze oitocentos e setenta e oito quatrocentos e cinquenta. Despesas correntes de nove milhões novecentos e sete, um acréscimo de 7,12%. A despesa de capital um bilhão seiscentos e quatorze, um acréscimo de 26,1%. Despesas intraorçamentárias de 1,76%, variação positiva. As nossas despesas tiveram uma variação de 9,43% numa grande realização ali, nas despesas de capital, o que é importante salientar nesse ponto. Então, esse quadro demonstra um total de 112% de realização total. A realização de despesas corrente de 109%, de capital 143%, intraorçamentária 104% e um total de despesas, exceto as intraorçamentárias, de 113%, comparado à LOA. Esse é o único comparativo também que fazemos com a LOA em relação à receita e à despesa, esse é o único quadro que fazemos neste quadrimestre comparativo à LOA. As despesas correntes. A despesa com encargos e juros da dívida 16,8%. As despesas correntes de 11,3% e a despesa com encargo social e pessoal de 1,99%, 2%, mesmo já com aquele impacto do Plano de Cargos e Carreiras que foi aprovado, então, um bom indicativo também para o Município de

Curitiba. Despesa de capital, tivemos a amortização da dívida, foi uma redução de 19,6%. Inversões financeiras tiveram uma redução de 7,8%, e investimentos tivemos ali 58,7% porque passamos a fazer mais as nossas realizações de obras, como todos têm visto aí, e V.Exas. têm acompanhado com os secretários das pastas a realização desses investimentos. **(I) Metas e limites.** A previsão da LDO. O resultado primário é de trezentos e cinquenta e quatro; realizado, cinquenta e três. O resultado nominal é de cento e doze; realizado, trezentos e noventa e cinco. Receitas correntes de onze e seiscentos e quarenta e sete; e as deduções de um bilhão e duzentos e quarenta e sete. A receita corrente líquida de dez e quatrocentos, uma variação positiva de 4,38%. Metas e limites - caixa e restos a pagar, uma disponibilidade líquida de dois e duzentos e oitenta e sete, uma variação com relação ao ano anterior de 1,99%. E restos a pagar empenhados e não liquidados, de um bilhão e setenta e oito. A dívida consolidada é de 1.42 bilhão. A consolidada líquida é de menos dois bilhões e oitocentos. O percentual da receita corrente líquida, nós temos o limite de 120%; um alerta de 108%; e nós estamos com menos 27,2% da meta do limite da dívida, um bom indicativo. Esse é aquele quadro que nós apresentamos das nossas dívidas externas: do BID, 37%; o NDB 22%; e a AFD, 41%. Começa a se equilibrar essa pizza e agora nós começamos com algumas reduções para o BID, o aumento da FD e do NDB com a realização dos nossos investimentos. Metas e limites de dívida interna: a Caixa Econômica é a nossa maior credora, trezentos e sessenta e sete; a RPS, duzentos e setenta e nove; o PASEP, cento e setenta e quatro; a licença-prêmio está zerada; o Banco do Brasil, vinte e sete; o BNDES, vinte e dois; a Agência de Fomento, quinze; o INSS, sete; a Novação, 6,7 mi; e a Cohab, 1,6 mi. Limites e garantias da dívida. Garantias concedidas, duzentos e trinta e nove, que basicamente é a Cohab; o atual é de 2,31%; o alerta é de 19%; e o limite é de 22%, o que demonstra a nossa capacidade para essas garantias. Operações de crédito, cento e noventa e um milhões; antecipação de receita, nós não tivemos; percentual de receita corrente líquida, a atual é de 1,85%; e o limite de 16%. Representa também um bom percentual de 1,85%, comparado ao limite de 16%. Despesa líquida. Também nós temos um limite de 54%. Nós estamos num valor atual de 40,99%; com despesa líquida total de quatro bilhões e duzentos e quarenta e um com o pessoal. Limite de publicidade e propaganda. Também nós estamos dentro de um nível verde, como se apresenta, 0,26%; sendo o limite de 0,60%. Um total de serviço de publicidade e propaganda de vinte e sete milhões. Metas e limites da indicação constitucional. A saúde foi de 22,57%; realizado, seis milhões e seiscentos e vinte e quatro; despesa empenhada, um milhão e quatrocentos e noventa e cinco; despesa líquida, um milhão e quatrocentos e setenta e sete. A educação realizada, seis milhões e seiscentos e oitenta e quatro; despesa empenhada, um milhão e seiscentos e oitenta e um; despesa líquida, um milhão e quatrocentos e sessenta, com um percentual de 25,16% realizado. Sr. Presidente, esses são os números que nós tínhamos a apresentar em cumprimento à legislação, fico à disposição de perguntas de V.Exas.

O SR. PRESIDENTE:- Agradeço ao Sr. Secretário. Dessa forma vale também comentar que esse relatório é da gestão fiscal. Nos próximos meses nós teremos a apresentação, por parte do Executivo, das metas físicas e das metas da LDO, que serão apresentadas em detalhamento. Aí você pega todas as pastas e identifica os programas e de que forma que está sendo desenvolvido esse trabalho. Eu gostaria de fazer algumas perguntas, Sr. Secretário, com algumas observações. V.Exa. coloca a preocupação da perda do ISS na reforma tributária. Eu pergunto também se visualiza, com a criação do IBC, se nós temos alguma outra fonte que favoreça essa perda. Se nós teremos, talvez, um equilíbrio, ou o município perde mesmo, se esse é o entendimento. Nós também temos uma observação a fazer no FPM, que vem caindo, a queda foi de 5,38%. Talvez, se puder detalhar. E nós tivemos uma queda de repasse de 3,41% ao Fundeb. São esses itens aqui. Nós tivemos uma variação de investimentos, ele é um resultado muito positivo, expressivo, isso demonstra a capacidade do município. Porém, ele também chegou a um patamar de 58%. Nós temos aqui, acho que, talvez, respondida a pergunta, a despesa de capital

foi para cento e quarenta e três nesse destaque. Se os senhores puderem colocar isso aí para explicar. E alguns contratos também, caso queira fazer algum comentário, o que está mais evidente aqui é o contrato da dívida interna com a Caixa Econômica e, talvez, queira fazer algumas considerações. Eram essas as minhas perguntas. Próxima inscrita, Vereadora Indiara Barbosa, a quem concedemos a palavra. **A Sra. Indiara Barbosa:-** Obrigada, Sr. Presidente. Cumprimento o Secretário e toda a sua equipe que está aqui na Câmara. E parabenizo, mais uma vez, pela apresentação. Quando nós vemos a apresentação feita pelo Secretário, nós observamos que as receitas tiveram um crescimento e, inclusive, o realizado das receitas foi acima do previsto. E o crescimento apresentado pelo Secretário foi de 6%. Mas, as despesas também. Na verdade, as despesas foram maiores ainda em proporção do que o orçado, tiveram um crescimento de 9,43%, conforme observado e apresentado. Por isso, nós tivemos um resultado primário negativo. Então, nós observamos que a Prefeitura está gastando mais do que arrecada. Pelo que eu me lembro, Vereador Serginho, é a primeira vez, desde que eu vim aqui para a Câmara, estou no primeiro mandato, então, desde 2021, que a Prefeitura gasta mais do que arrecada. Sempre era o contrário, vinham acumulando superávit. E a pergunta é essa, se o objetivo é realmente gastar todo o superávit acumulado até então, se a gestão vai terminar com o caixa zerado? Entregar o caixa zerado para a próxima gestão. Em relação à dívida, como nós observamos, ela está sendo controlada, então, nós não temos uma preocupação grande com o endividamento. Mas, não sei se também há alguma previsão em relação a isso, de aumentar o endividamento, porque daí pode ser uma situação preocupante para o município. E, claro, esse ano é de eleição, e nós estamos vendo aí muitas obras, muitos investimentos, reformas, enfim, queria que o secretário falasse um pouco mais em relação a essa questão do investimento, do gasto maior do que vem sendo arrecadado e se não tem algum risco aí para a Prefeitura. Obrigada. **O SR. PRESIDENTE:-** Próxima inscrita, Vereadora Professora Josete. **A Sra. Professora Josete:-** Inicialmente eu gostaria de cumprimentar o secretário, toda a sua equipe aqui presente. Vou tentar ser bem rápida, porque nós temos vários questionamentos. Nós apontamos aqui algumas áreas que nós consideramos sensíveis, por exemplo, em relação à Secretaria Municipal de Educação nós tivemos uma queda de quarenta milhões em relação ao período anterior, e sabemos de várias demandas aí que precisam de mais investimento. Recuperação de áreas degradadas nas funções de urbanismo e gestão ambiental: em urbanismo, -35,82%; gestão ambiental, -76,68%; e ainda função gestão ambiental, preservação e conservação ambiental, -21,29%; direitos da cidadania, -17,16%; função, cultura, assistência à criança e ao adolescente, -14,91%. Também verificamos que havia uma previsão de quinze milhões e trezentos e vinte e nove mil reais para o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social. No entanto, só foram aplicados apenas dois milhões e quatrocentos mil, aproximadamente. Por que houve essa redução? Transporte coletivo, como está a situação? Houve a recuperação de usuários? Haverá a necessidade de subsídios nesse ano, uma vez que o prefeito anunciou que não haverá reajuste da tarifa? Em relação à licença-prêmio dos servidores, a pergunta deles é: qual a previsão para pagamento em 2024? E sobre a educação infantil, qual é a possibilidade de revisão dos contratos com os CEIs conveniados? A Secretaria de Finanças acompanha essa situação junto à Secretaria Municipal de Educação? E ainda, ontem nós tivemos uma dificuldade de fazer consultas no portal da transparência. Então, nós gostaríamos de saber se é uma nova configuração ou são apenas ajustes, porque nós não conseguimos abrir para detalhar, por função, algumas dúvidas que nós tínhamos. Seria isso, obrigada. **O SR. PRESIDENTE:-** Com a palavra o Sr. Secretário. **O SR. CRISTIANO HOTZ:-** Vereador Serginho, eu vou responder V. Exa. quanto ao ISS e à perda do IBS. Não existe previsão legal de criação de novos impostos e nós esperamos que não seja necessária essa criação de novos impostos para suprir as necessidades dos municípios. O ideal é que a reforma tributária tivesse previsto a permanência do ISS sob gestão dos municípios. Isso não aconteceu, são favas contadas. Isso já está aprovado, promulgado, e vamos

trabalhar fortemente na elaboração da lei complementar que pode nos ajudar ainda na forma de distribuição. Houve alguns avanços na reforma tributária, com a alteração daquele "conselho" que eles queriam criar para fazer definições de repasses e situação de como seriam feitos esses repasses. Houve um entendimento no Congresso de que esse conselho não mais existisse e passasse a ser uma agência, me parece, com cinco membros. Isso foi uma evolução. Nós vamos trabalhar junto com a associação dos municípios e com a ABRASF, que é a associação de secretários das capitais, para que nós possamos trabalhar na elaboração da lei complementar. O Município de Curitiba, com toda a sua expertise da equipe que tem, e há algum tempo alguns vereadores aqui já conhecem de quem eu vou falar, do funcionário de nome Obidias, o famoso Obidias, que tratava do ISS, ele era uma pessoa de vanguarda que cuidava do desenvolvimento. E das inovações que nós temos hoje, como corriqueiras, há vinte anos o Obidias fazia isso como desenvolvimento. Então, mais uma vez, rendo as minhas homenagens ao Obidias, aprendi muito com ele. E Curitiba, não deu outra forma, agora também é uma questão de vanguarda estar na elaboração dessa lei complementar, e Curitiba ficou responsável pelo grupo de trabalho da fiscalização, que realmente é onde os municípios terão uma grande oportunidade de fazer essa arrecadação, que permaneça nos municípios. Então, a fiscalização e o desenvolvimento dos trabalhos, a forma dos sistemas de fiscalização também ficarão a cargo do desenvolvimento do Município de Curitiba, o que é muito importante. Sr. Presidente, para as demais questões, FPM e Fundeb, eu vou passar à Dani, para que ela nos explique, por gentileza, essas questões que são aprofundadamente mais técnicas.

A SRA. DANIELE REGINA DOS SANTOS:- Bom dia. Sobre as questões do FPM, no ano passado nós tivemos uma queda grande de nível nacional, e depois um reequilíbrio mais no final do exercício mas, mesmo assim, você tem uma queda que se apresenta ali num valor em torno de 5%, que fica abaixo do que estava a princípio previsto. **(A)** O Fundeb, como nós tivemos queda no FPM e no ICMS e o Fundeb é baseado nesses impostos, os reflexos disso acabaram aparecendo também no Fundeb. E o Fundeb apresenta uma queda significativa, este ano deve nivelar, mas realmente teve uma queda nos valores que estavam previstos. No restante temos a pergunta sobre a questão da despesa de capital. A despesa de capital que ocorreu no ano de 2023 é uma despesa de capital recorde no Município, nunca tivemos uma despesa de capital tão alta quanto a que tivemos no exercício passado. E isso se dá claramente pelo andamento das grandes operações de crédito, do BID, da FD e do NDB. O NDB ainda que está incipiente, mas o BID e a FD tiveram grandes avanços, os contratos com valores significativos e, portanto, você tem uma despesa de capital com valor significativo no exercício de 2023, que deve também ter próxima para o exercício de 2024. Na Caixa, a questão da dívida, nós temos a questão do PAC que ainda temos amortização, ainda temos recursos que vem vindo, de vez em quando o Governo Federal manda alguma coisa. Então a isso vai se somando e acaba criando esse valor na Caixa.

O SR. CRISTIANO HOTZ:- Vereadora Indiara, é engraçado, né? Mudou a pergunta. Quando eu falava da nossa necessidade de formação do superávit que nós teríamos para fazer frente aos nossos gastos, que estavam previstos, que já alertávamos "olha, esse superávit está empenhado". Então para nós ele não contava como superávit, porque faríamos a realização desses gastos, a realização das obras. Como eu disse, era superávit para atender o BID, o FND e essas obras já estão licitadas e estarão nas ruas, acontecerão nos próximos meses. Quanto ao questionamento de V.Exa. que estamos fazendo obra somente neste ano de eleição. Eu tenho que dizer que não. Que nós, o Município de Curitiba, V.Exas. têm acompanhado, vem sendo um canteiro de obras desde o segundo ano de gestão do Prefeito Rafael Greca, do primeiro mandato deste mandato duplo que ele cumpre. Então, não. O Município de Curitiba não está realizando obras só por ser um ano de eleição. As obras estão acontecendo ao longo de todo o ano. Temos esperança de concluir a Linha Verde 4.1 dentro do prazo do cronograma de obras; temos a esperança de concluir o asfalto no saibro como prometido; temos esperança de concluir todas as obras que

se deram início até o final da gestão, não só por cumprimento do plano de governo, mas por cumprimento de uma vontade do Prefeito Rafael Greca. Então a nossa utilização do superávit é programada, ela não é uma utilização que aconteceu por acaso, nós já viemos dizendo isso ao longo dos últimos dois anos. Isso vai acontecer ao longo deste ano, nós não temos expectativa de endividamentos que sejam necessários para fazer frente a essa execução dos investimentos. Então eu acho que atendo a V.Exa. com os questionamentos. Também os aportes de contrapartida, é isso, porque quando fazemos a realização da obra, fazemos a licitação, já temos que fazer essa garantia. E agora, por ser o último ano de gestão, eu não posso deixar um valor para os próximos anos, eu tenho que deixar garantido no caixa do Município o pagamento dessas obras. Por isso que temos a utilização do superávit, como já vínhamos dizendo nos dois últimos anos, por isso que eu brinquei com V.Exa. que a pergunta se inverte. Por que eu estou utilizando o superávit? Então é por isso, porque fizemos o superávit, que eu dizia que era o nosso colchão, para fazer frente a essas obras. *(Vereadora Indiara se manifesta fora do microfone)*. Sim, mas os investimentos serão realizados e as obras que precisam ser feitas nós temos o superávit e a arrecadação para fazer frente a essas obras e investimentos. Vereadora Josete, as questões que V.Exa. me fez pontual de cada uma das secretarias, eu rogo a V.Exa. que me permita passar esses questionamentos, as secretarias que nos façam a resposta e eu passarei a V.Exa., pessoalmente, esses questionamentos. O transporte coletivo, está previsto um subsídio já previsto na legislação, haverá sim o subsídio para este ano, como ocorreu nos últimos anos, quando dizemos subsídio, eu digo que é dinheiro no bolso do cidadão porque o cidadão não precisa retirar esse dinheiro para pagar o valor da passagem. Então haverá o subsídio. Nós acompanhamos, Vereadora, as questões da Secretaria de Educação e das demais secretarias quanto aos contratos, nós fazemos esse acompanhamento na Secretaria de Finanças mas fazemos o acompanhamento na parte final deles, nós não temos o acompanhamento das secretarias porque elas têm as próprias equipes para essas questões. A questão do Portal da Transparência me parece que foi algo pontual. Nós tivemos algumas alterações realizadas no ICI na quinta e na sexta-feira da semana passada, em que nós na Secretaria ficamos inoperantes por algumas horas. Inoperante que eu digo é assim, quando há necessidade de troca de sistema ou implantação de uma nova ferramenta você tem que tirar o sistema para que você possa fazer a implantação e a verificação se ele está rodando de forma correta, ainda que isso seja feito de forma *off-line*, sejam feitos esses testes, mas quando você ingressa com ele no *on-line* você precisa fazer uma interrupção para fazer todo esse teste. Então foi isso que aconteceu e me parece que já está tudo resolvido. Acho que atendo aos questionamentos de V.Exa. **A Sra. Professora Josete:-** Só uma questão em relação à licença-prêmio para este ano. Qual é a previsão? **O SR. CRISTIANO HOTZ:-** Sim, existe uma previsão, Vereadora, mas ainda não temos um número fechado, por conta de estarmos fazendo esses ajustes orçamentários para que possamos dizer aos servidores o que será feito. Lembrando que no ano passado nós fizemos a quitação do que devíamos em três, foram feitos. Nós fizemos a quitação total. Então agora, em tese, não devemos mais essas questões, mas devemos fazer sim um aporte para essa linha orçamentária. **O SR. PRESIDENTE:-** Ok. Vamos agora abrir o novo bloco. Temos inscritos o Vereador Bruno Pessuti, na sequência a Vereadora Giorgia Prates. **O Sr. Bruno Pessuti:-** Muito obrigado, Sr. Presidente. Parabenizo o nosso Secretário Cristiano Hotz, o Mário Nakatani, a Daniele Regina que junto com a equipe da Finanças é a base, é o alicerce para o futuro sustentável da Cidade de Curitiba. A cidade que investe, assim como o Secretário já falou, em diversas obras estruturantes, o orçamento da cidade hoje está equilibrado e fazendo obras, que são de extrema importância, obras como o Inter II; a finalização da Linha Verde; a instalação do alargamento do viaduto na Victor Ferreira do Amaral, cujas vigas pesam mais de cento e dez toneladas, estão sendo instaladas neste momento; a construção da nova rua da cidadania no CIC; entre outras tantas obras que estão previstas e outras que acontecem no dia a dia, como o asfalto no saibro, mais de mil

quilômetros de pavimentação. Então isso tudo se deu graças ao empenho desta Casa no ano de 2017 que aprovou o ajuste fiscal, e hoje os frutos estão sendo colhidos por toda a municipalidade. Curitiba que enfrenta as mudanças climáticas com bastante empenho, claro que precisam muitas obras ainda serem feitas, mas principalmente a arrecadação do Município, e a gestão feita na Secretaria tem ajudado a cidade a avançar cada vez mais. Então parabéns a toda a equipe. **O SR. PRESIDENTE:-** Passo a palavra à Vereadora Giorgia Prates. **A Sra. Giorgia Prates-Mandata Preta:-** Obrigado, Sr. Presidente. Cumprimento ao Sr. Cristiano, a Sra. Daniele e toda a equipe. Eu quero saber sobre a política de Habitação de Interesse Social, a previsão da LOA de 2023 era de quinze milhões trezentos e vinte e nove mil, mas só foram liquidados aproximadamente dois milhões. Então gostaria de saber qual é o motivo da não aplicação desses recursos considerando que nós temos muitas áreas de ocupação a serem regularizadas. O mesmo ocorreu em relação a 2022, cuja dotação era de dez milhões e quatrocentos mil e todavia, o valor liquidado ficou em torno de um milhão e seiscentos mil apenas. E no ano passado então o senhor disse nesse mesmo período que esse valor estava sendo utilizado para regularizações fundiárias, mas que por entrave de cartórios não tinha sido concretizada e havia também a previsão de concretizar as regularizações fundiárias no ano de 2023 com os recursos do fundo. Se os recursos não foram utilizados, quais são esses entraves? Porque eu tenho demandas no gabinete para regularização fundiária que não se trata de entraves de cartório e sim da própria Cohab que alega a indisponibilidade de recursos. E a segunda questão, considerando que os valores despendidos em educação atingiram o percentual mínimo exigido, mas que as unidades educacionais não atendem a demanda existente hoje no município, já que tivemos nesse início de ano muitas demandas por falta de vagas nas unidades educacionais do Município. Gostaria de saber se existem projetos visando aumentar as metas de investimentos em novas unidades escolares, em especial CMEIs e de atendimento integral. Seria isto. Obrigada. **O SR. PRESIDENTE:-** Já passo a palavra de imediato à Vereadora Noemia Rocha, para fecharmos esse bloco. **A Sra. Noemia Rocha:-** Obrigada, Sr. Presidente. Cumprimento o Secretário Cristiano e toda a sua equipe. E parabenizá-los pelo relatório. Vou ler, Secretário, porque são muitas perguntas, para que possamos ter tempo. Vimos que houve um aumento significativo das receitas, dos impostos municipais. A pergunta é: o município tem margem para criar faixa de isenção e redução de IPTU para áreas mais carentes? Em especial também para as áreas que sofreram as enchentes? Em relação a receita de transferência, teve uma redução de 0,48% em relação ao repasse de ICMS que é o principal imposto estadual. Quais as causas dessa redução? Ainda é impacto da alteração do ICMS sobre os combustíveis, que foram promovidos pelo Governo Federal em 2022 ou são outras causas? E como Curitiba está absorvendo essa redução? Por outro lado, houve um aumento de 15,9% em relação à transferência via SUS, que é muito positivo para a Saúde. Curitiba conseguiu zerar os débitos em relação às entidades conveniadas, os hospitais, Santa Casa, servidores? E com relação às despesas, do relatório, aponta um aumento de 16,8% com pagamento de juros e encargos da dívida, que é o maior aumento de todas as despesas. Que mecanismo o Município está usando para fazer a redução desse percentual dessas despesas. Por fim, as despesas de capital. Houve um aumento de 58,7% nos investimentos. Se o senhor puder expor, onde estão sendo concentrados, quais as áreas de investimentos? E me preocupa também, e já foi citado aqui, o programa de moradia social que Curitiba tem um déficit muito importante, houve um mecanismo em relação ao potencial construtivo, como é que está caminhando, temos recursos? E, Secretário, tivemos uma lei aqui nesta Casa de redução de até 90% do ITBI. Houve um significativo aumento em relação aos contratos de gaveta? Houve essa redução? Há uma proposta de continuidade dessa redução para fomentar esse registro? Quem não tem um registro não tem o seu imóvel. Então existe a intenção de fazer uma lei com um prazo maior ou *ad eternum* que seria o ideal. O valor da transferência de ITBI é para imóvel até quatrocentos e setenta e três mil reais, se há uma possibilidade de fazer um aumento, não maior

mas importante, para que haja também um incentivo a esses contratos de gaveta? Muito obrigada, Sr. Secretário. **A SRA. PRESIDENTE** (Indiara Barbosa):- Passo a palavra ao Vereador Tico Kuzma, para fazer os seus questionamentos. **O Sr. Tico Kuzma**:- Obrigado, Vereadora Indiara. Cumprimento a Comissão, cumprimento o Secretário Cristiano, a Dani e toda a equipe da Finanças pela explanação mais uma vez na Câmara Municipal, cumprindo o que exige a lei. E é importante ressaltar que o relatório também já foi apresentado pela comissão aos Vereadores. Mas quero parabenizar pelo trabalho desenvolvido pelo Secretário, por todos os servidores e o Prefeito Rafael Greca por escolher essa equipe competente, (C) como o Vereador Bruno Pessuti falou aqui. Tudo o que é feito em Curitiba tem que passar pelas Finanças, pela Secretaria de Finanças, e pelo orçamento e pelo planejamento. Então, parabéns, Secretário Cristiano, parabéns a todos os servidores e parabéns ao nosso Prefeito Rafael Greca e ao nosso Vice-Prefeito Eduardo Pimentel pela escolha dessa competente equipe que está à frente da Secretaria de Finanças de Curitiba. Parabéns e muito obrigado. **O SR. PRESIDENTE**:- Com a palavra, Vereador Marcos Vieira. **O Sr. Marcos Vieira**:- Obrigado, Presidente. Cumprimento o Secretário, toda sua equipe. Secretário, eu tenho uma pergunta, a Vereadora Josete já questionou em relação ao orçamento da educação, mas nós temos aqui na sua apresentação que 25% do que é exigido do orçamento, Curitiba atingiu 25,16%. Então está acima do que é exigido. Mas nós temos uma demanda grande hoje de vagas em creches e CMEIs e a semana passada foi um problema bastante sério. Acredito que a Secretaria de Educação está trabalhando em cima disso, mas existe um planejamento de investimento para que possam ser oferecidas mais vagas para atender essa enorme fila que hoje está aguardando, uma vez que parece que estrutura física existe? Temos informações que tem vários CMEIs que estão com salas fechadas, só que falta recurso para contratar professores e atender essa demanda. Existe um planejamento para que possa ser melhorada essa oferta de vagas? **O SR. PRESIDENTE**:- Fechamos esse bloco com a devolutiva do Sr. Cristiano Hotz. **O SR. CRISTIANO HOTZ**:- Vou inverter um pouco a ordem aqui. Agradecer o Vereador Bruno pelas palavras gentis à nossa equipe da Secretaria de Finanças e ao Vereador Tico Kuzma, que também faz esse enaltecimento à equipe da Secretaria de Finanças, aos quais me somo, corroboro, multiplico e agradeço o empenho deles para que façamos uma Secretaria de Finanças como se apresenta. É uma equipe fantástica que nós temos e ela deve ser louvada. Vereadora Giorgia, nós tivemos no Fundo Municipal de Habitação um valor de quinze trezentos e vinte e nove, foi o orçado inicialmente, e tivemos o empenho de cinco cento e trinta e nove. Realmente ficou um valor abaixo. Houve sim uma necessidade de cartório. Essas áreas não são simples de ser resolvidas e nós tivemos uma questão burocrática do nosso conselho que atrasou um pouco essa solução. Mas eu vou passar a solicitação de V.Exa. ao presidente da Cohab para que ele faça as respostas por escrito detalhando quais foram os impedimentos que demandaram para que ele não pudesse atingir esse valor. E esse valor está disponível no fundo. Também já respondendo às questões da educação, eu atendo os Vereadores Marcos Vieira e Noemia. Sim, nós temos um planejamento para que haja a abertura de novos CMEIs. Teremos a inauguração de um novo CMEI já no mês de março. Será um CMEI com um volume bastante expressivo de vagas. Os professores estão contratados para isso, não falta o dinheiro para isso. Existe sim um tempo futuro burocrático para essa contratação. Eles já estão sendo contratados, inclusive o sindicato sabe disso porque tem acompanhado as nomeações. Então existe sim um planejamento e existe um investimento que será feito no contraturno. Nossas escolas, como já dito pelo Prefeito Rafael Greca, terão contraturno, um aumento de vagas também para este contraturno. A secretária de educação sempre resalta isso. Teremos valores que serão... V.Exas. perceberão que teremos um aumento de despesas de custeio com alimentação, segurança, coisa e tal, na Secretaria de Educação, por conta dessas novas vagas que serão implantadas. A Vereadora Noemia me fez um questionamento sobre as enchentes. Muitas das áreas que são afetadas pelas enchentes estão abaixo da cota de enchente. É sabido que

essas áreas vão alagar em algum determinado momento e nós temos vivido uma alteração climática e um *El Niño* bastante agressivo neste ano, já desde o ano passado. Não é uma justificativa, mas sim uma explicação do porquê acontece. São grandes volumes de chuva em determinadas áreas pontuais e isso, ressaltado, em algum determinado momento as pessoas que estão vivendo abaixo da cota do rio vão sofrer um determinado infortúnio neste ponto, ainda que nós tenhamos trabalhado muito as questões de macrodrenagem, microdrenagem, a drenagem no delta do Canal Belém, onde ele encontra o Iguaçu, para ter um maior fluxo de água. Essas obras têm sido feitas, têm sido realizadas. Essas áreas que sofrem enchente, muitas delas já têm a isenção do IPTU e para algumas não é cobrado o IPTU porque são invasões. Infelizmente são invasões, então não temos como fazer a gerência destas áreas. Muitas delas não têm a cobrança do IPTU porque são residências que estão de forma irregular ali colocadas. Não estou aqui dizendo que estão ali vivendo de forma irregular, eu só estou dizendo que são ocupações que não têm a ingerência do IPTU, então não tem o que eu fazer para isentar o IPTU, porque não se cobra o IPTU daquelas áreas. Quanto as transferências, V.Exa. fala do ICMS. O ICMS é uma transferência, um imposto cobrado pelo Governo do Estado. Sim, infelizmente nós tivemos um decréscimo no repasse, porque a economia, não só do Estado do Paraná, mas da grande maioria dos estados, houve um desaquecimento na economia no período e, aliado a isso, ao desaquecimento, houve uma decisão do STF e STJ muito importante que limitou o valor do ICMS sobre o combustível, telefonia e energia. Essa era uma fonte bastante significativa de arrecadação do ICMS também para o Município de Curitiba onde tem uma grande demanda de energia. Nesse ponto então, a redução do ICMS foge à nossa gerência. Como disse no começo, a nossa expectativa é que este ano se recupere. Quanto ao repasse do SUS, temos recebido do Governo Federal, já vínhamos recebendo do governo anterior e manteve-se neste os repasses ao sistema SUS, tem aumentado e isso para nós é importante porque as demandas aumentam quanto a essas questões. Do SUS aos hospitais, no final do ano de 2022 foi cento e dez milhões e, 2023, repassamos também algo em torno desse valor para fazer frente às necessidades dos hospitais, como a Santa Casa, Evangélico, todos os outros, fizemos esse repasse para que fossem atendidas as necessidades dos hospitais. V. Exa. também me questionou sobre as obras de investimento de capital. Basicamente são as obras que já estão sendo licitadas. Ainda não estão acontecendo porque estão em fase final de licitação e homologação para que possamos fazer esses investimentos e eles vão acontecer ao longo deste ano. Também a questão do ITBI, pretendemos que a lei permaneça. Talvez encaminheamos ainda este ano para que ela permaneça por mais algum tempo. Infelizmente não teve uma grande procura, ainda que tenhamos noticiado e renoticiado. Peço a V.Exas., que tenham conhecimento de algumas situações que podem ser resolvidas, que noticiem para que busquem essa ferramenta no município que é bastante importante. **A Sra. Noemia Rocha:-** Mas está em vigência ainda, Secretário? **O SR. CRISTIANO HOTZ:-** Está. Está em vigência e o objetivo é que permaneça. Já respondi ao Vereador Marcos Vieira e acho que atendi esse bloco, Sr. Presidente. **O SR. PRESIDENTE:-** Abrindo um novo bloco de inscritos e fechando a nossa audiência, Vereador Mauro Ignácio, com a palavra. **O Sr. Mauro Ignácio:-** Obrigado, Vereador Serginho do Posto, presidente da Comissão de Economia. Eu quero cumprimentar o Secretário Cristiano, toda sua equipe de Finanças. Sabemos que esse departamento é um departamento espinhoso. Sabemos que o cobertor é curto, não temos a condição de atender todas as demandas que chegam da nossa cidade, mas quero dizer que Curitiba tem avanços e tem desafios e sabemos que a gestão do Prefeito Rafael Greca e Pimentel vem lutando para superar todos esses desafios que se apresentam numa cidade do porte de Curitiba. Mas eu quero me referir, Secretário, já foi falado aqui, que em 2017, quando o Prefeito Greca e Eduardo Pimentel assumiram a gestão, enfrentamos também o grande desafio de fazer o ajuste fiscal. Isso teve um custo político muito alto. Só quem viveu isso sabe o que aconteceu nesta Casa, o trabalho que foi. O Serginho era o presidente da Casa

eu era o 2º Secretário, e nós sabemos o quanto foi custoso, dificultoso, fazer que a sociedade curitibana entendesse que eram necessárias aquelas medidas amargas, porque já se foi o tempo em que político só dava notícias boas. Agora nós temos que administrar uma cidade, e como disse, uma cidade do porte de Curitiba. E eu quero dizer que naquele momento nós pegamos a cidade com mais de dois bilhões em dívida e por esse motivo teve feito aquele sacrifício. Agora a pergunta que faço, Secretário, já ao final de oito anos, o Prefeito Rafael Greca vem contando o final, já são agora dez meses para o final da gestão, pergunto sobre a perspectiva financeira. Como será repassado ao município, financeiramente, para o próximo prefeito? E em que condições será entregue a cidade para a próxima gestão? Seria isso. Muito obrigado. Parabéns pelo seu trabalho, da sua equipe e da cidade como um todo. **O SR. PRESIDENTE:-** Fechamos esse bloco. Passo ao Secretário para que faça a devolutiva e suas considerações finais. Estamos dentro do horário regimental, deixo V.Sa. à vontade para que faça alguns comentários que deseje, ou sua equipe. **O SR. CRISTIANO HOTZ:-** Vereador Mauro Ignácio, agradeço as palavras de V.Exa. Mais uma vez louvo esta Casa que, em 2017, teve a ousadia, poderia assim dizer, de realizar aquela tão necessária reforma fiscal e tributária para o Município de Curitiba. Agradeço a V.Exas. que tiveram essa coragem, porque o Município de Curitiba viu ao longo dos últimos sete anos a realização do que V.Exas. fizeram. Foram obras sendo executadas, obras sendo entregues, V.Exas. acompanhando a entrega de obras nos bairros do município. O programa Saibro Zero está sendo concluído, até o final da gestão será feita essa conclusão e vem acontecendo. Os asfaltos têm sido reformados, as escolas têm sido construídas, os parques têm sido realizados, as obras estruturantes para o município têm sido realizadas. Mais importante, talvez, para o histórico do Município de Curitiba, A Linha Verde, que haverá a conclusão do lote 4.1. É uma obra faraônica, eu já disse isso, é uma obra faraônica. **(M)** São dezesseis pistas, em um determinado momento, de rolagem, uma obra que já vem... "Ah, ela já vem há vinte anos!" Sim, vem há vinte anos, porque é uma obra difícil de ser realizada. O contorno do Atuba e o trevo do Atuba é uma obra difícil de ser realizada. Há muitas, que nós chamamos no interior de olho d'água, há muitas nascentes ali, e aquilo precisa ser feita uma drenagem especial. Então, tudo que V.Exas. fizeram no ano de 2017, vem se refletindo: os nossos postos de saúde entregam os remédios, coisa que não acontecia no primeiro ano de gestão, em 2017; no posto de saúde, o atendimento médio, a demora, o atendimento médio é de quinze a vinte minutos, coisa que nem a Unimed faz; no posto de saúde, o atendimento é humano, os remédios estão à disposição, não falta dinheiro para isso; os remédios são entregues em casa, quando não existe a possibilidade do cidadão ir buscar no posto de saúde; foram implantados sistemas de Inteligência Artificial e o atendimento pelo telefone na saúde; nos parques, há uma grande realização; há uma previsão de mais três novos parques até o final da gestão; a Pirâmide Solar foi implantada com grande sucesso. Curitiba é uma cidade que tem as questões ambientais em ponta, é uma cidade que tem a vanguarda da inteligência, e não é somente a inteligência tecnológica. Quando dizemos que Curitiba é uma cidade inteligente, e foi agraciada com o prêmio em Barcelona, e, recentemente, em Riad, houve a premiação do Fala Curitiba, com um reconhecimento mundial, isso é ser uma cidade inteligente. Com as Ruas da Cidadania, com as Fazendas Urbanas, com o Mesa Solidária, com as escolas, com os CMEIs, com as atividades escolares, com o Natal que é realizado, que o Jornal Valor Econômico trouxe agora duas páginas no caderno especial falando da criação de um destino turístico, isso também é ser uma cidade inteligente. Ser uma cidade inteligente não é só falar em computação e em Smart, tudo isso que eu citei faz uma cidade inteligente. E a nossa expectativa, Vereador, é entregar o Município de Curitiba infinitamente melhor do que recebemos. É essa a nossa expectativa, graças à ousadia de V.Exas. em 2017, graças à gestão do Prefeito Rafael Greca e do Eduardo Pimentel, graças à gestão dos Secretários, e mais uma vez quero ressaltar a equipe da Secretaria de Finanças, com as pessoas que fazem a arrecadação, na pessoa da Daniele, que faz o controle dos gastos. Todo mundo fala assim: "Ah, o

processo está com a Daniele, meu Deus do céu, agora vamos sofrer." Esses dias eu pedi um valor para ela, que eu precisava fazer uma implantação na Secretaria de Finanças, e ela falou assim: "Não vou te dar o dinheiro." Foi isso, Dani? Ela falou para mim: "Não vou te dar o dinheiro." E eu falei assim: "Então, eu estou muito feliz por isso." Porque a equipe da Secretaria de Finanças é espetacular, os secretários são fantásticos nas suas realizações. Então, a nossa esperança, Vereador, é entregar o Município de Curitiba, não só na questão de finanças, como todo o equipamento e tudo o que o curitibano vive, infinitamente melhor do que recebemos. Vereador Serginho, agradeço o tempo de V.Exa., o tempo da Comissão, dos Srs. Vereadores que não fazem parte da Comissão, mas que estão presentes; Vereador Alexandre, grato pela sua presença. Em resposta ao Vereador Mauro Ignácio, já fiz as minhas considerações. Era isso, Sr. Presidente, o que eu queria dizer a V.Exas. **O SR. PRESIDENTE:-** Agradeço ao Secretário. Quero, mais uma vez, registrar a presença da equipe da Secretaria de Finanças do Município: a superintendente executiva, Daniele Regina dos Santos; o Mario Nakatani Junior, superintendente fiscal; o Carlos Eduardo Kukolj, do Departamento de Orçamento; do Departamento de Contabilidade, o Claudinei Nogueira; também o Rodrigo Ajuz, que esteve sempre presente no dia a dia, convive muito com esta Câmara; o assessor do Secretário, Jaderson Goulart; o gerente de orçamento, Márcio Aurélio Heimoski; e os demais que já foram citados anteriormente. Também, na pessoa da diretora contábil financeira Aline Bogo, quero agradecer à Diretoria de Apoio às Comissões, à Controladoria, à Diretoria de Administração, ao nosso Deprole, que nos ajudou com esse horário reservado para ocorrer a audiência, e aos demais servidores da Câmara, que também colaboraram para que essa audiência tivesse êxito. Quero agradecer aos Vereadores da Comissão de Economia e Finanças, aos Vereadores que participaram com os seus questionamentos. Lembrando que nós teremos ainda este ano uma audiência em relação às metas físicas da LDO, e teremos também mais duas audiências dos quadrimestres, fechando, assim, esse período e cumprindo a Lei Orçamentária e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Então, fica aqui o nosso agradecimento. Encerro esta audiência e, de imediato, passo a Presidência ao Presidente desta Casa, Vereador Marcelo Fachinello. Obrigado a todos. Registro também a presença dos membros do Sindicato da Guarda. Um bom dia a todos. Obrigado. Está encerrada a audiência pública da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização. Do que, para constar, a presente Ata foi lavrada pelo servidor Roberjan Prestes Filho, de acordo com as Notas Taquigráficas, e será assinada pelos Vereadores que compõem a Comissão.

Sergio R. B. Balaguer (Serginho do
Posto)
Presidente

Indiara Barbosa
Vice-presidente

Bruno Pessuti
Membro

Giorgia Prates - Mandata Preta
Membro

Hernani
Membro

João da 5 Irmãos
Membro

Osias Moraes
Membro

Professora Josete
Membro